



PERFIL DE CRIANÇAS EM INVESTIGAÇÃO DE TUBERCULOSE LATENTE EM SANTOS-SP

ANDRÉA LISBÔA KOWALSKI; KARINA FRANCO ZIHLMANN; ROSANGELA SOARES CHRIGUER

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que, em sua forma ativa, atinge os pulmões; mas pode se instalar no corpo todo. Em 2019, no Brasil, teve uma incidência recorrente de aproximadamente 30 casos/100 mil habitantes e mortalidade de 2,2 óbitos/100 mil habitantes. Estima-se que sua forma latente (ILTB) atinja um quarto da população mundial. No Brasil, a investigação da ILTB é recomendada e prioritária para crianças através de protocolo e a vigilância da ILTB está padronizada desde 2018. Definir o perfil desta população prioritária pode produzir melhor compreensão sobre a dimensão da ILTB no território. **Objetivos:** Identificar o perfil da população de crianças de 0 a 10 anos suspeitas de contato com tuberculose ativa em investigação de ILTB. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, observacional, transversal, retrospectivo realizado por meio de análise de dados de um período de 33 meses em serviço de assistência do município de Santos-SP com o uso de instrumento próprio para avaliação de perfil. Os dados epidemiológicos registrados em planilha da plataforma LibreOffice 7.3.2.2 foram plotados com as seguintes variáveis dos indivíduos identificados por números: idade, sexo, policlínica de vinculação e calculadas as frequências relativas dessas variáveis usando o software JAMOVI 2.3.28.0. **Resultados:** De janeiro de 2020 a setembro de 2022, foram identificadas 447 crianças de 0 a 10 anos, 11 meses e 29 dias de idade suspeitas de contato com tuberculose ativa e, portanto, com necessidade de investigação de ILTB. 47,4% são do sexo feminino e 52,6% do sexo masculino. A média de idade de crianças do sexo feminino é 4,96 anos ($\pm 3,02$) e do sexo masculino é 4,84 anos ($\pm 3,26$); sendo 19,3% lactentes, 35,2% pré-escolares e 45,3% escolares. Na distribuição por policlínica de vinculação, 51% das crianças estão vinculadas à região da zona noroeste, 24,6% à região dos morros, 13,4% à região da orla e 11% à região central. **Conclusão:** O perfil da população estudada sugere que crianças do sexo masculino e feminino estão distribuídas na mesma proporção; a idade escolar concentra a maior frequência de exposição; e zona noroeste e morros são mais prevalentes em crianças expostas à tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose latente, Perfil epidemiológico, Monitoramento epidemiológico, Vigilância em saúde, Epidemiologia.